



PÍLULA ANTICONCEPCIONAL NO BRASIL: AVANÇOS E DESAFIOS NA SAÚDE REPRODUTIVA FEMININA

HAIZA VASCONCELOS RIBEIRO; BRUNA DA ROCHA BEZERRA; ANNA VITÓRIA SILVA TEIXEIRA; DANIELA NOGUEIRA DE CASTRO DIAS; IARA FREITAS SOUSA

Introdução: A chegada da pílula anticoncepcional ao Brasil significou um importante marco na história da contracepção e da saúde reprodutiva no país. A introdução desse método contraceptivo revolucionário ocorreu em um momento de grandes transformações sociais, políticas e culturais, trazendo consigo promessas de liberdade e autonomia para as mulheres. **Objetivo:** Analisar a literatura sobre a introdução da pílula anticoncepcional no Brasil, destacando seus impactos na saúde pública e na vida das mulheres brasileiras. **Materiais e métodos:** A pesquisa foi realizada por meio de revisão narrativa da literatura por meio materiais já escritos sobre a temática, sem recorte temporal de publicação, e escolhidos de forma intuitiva, primeiro pelo título e, em seguida, pelo conteúdo. **Resultados:** O Enovid, primeira pílula comercializada nos Estados Unidos, chegou no Brasil por volta de 1962, em meio a controvérsias, uma vez que na época, a Lei de Contravenções Penais proibisse anunciar produtos destinados a provocar o aborto ou evitar a gravidez, sendo anunciado, então, como regulador de ciclos e indicado para tratamento de distúrbios ginecológicos. Por outro lado, tinha-se a discussão do crescimento populacional e o controle de natalidade por parte do governo autoritário da Ditadura Militar. A mídia brasileira desempenhou papel crucial na disseminação de informações sobre as novas tecnologias contraceptivas e foi espaço central para os debates sobre anticoncepcionais, "planejamento familiar" e a questão populacional. Apesar dos benefícios da pílula anticoncepcional, sua introdução suscitou debates sobre questões morais, éticas e de saúde pública. Houve resistência de setores conservadores da sociedade e da igreja, que viam a pílula como uma ameaça aos valores tradicionais. **Conclusão:** A chegada da pílula anticoncepcional no Brasil representou um avanço significativo na história da saúde reprodutiva e dos direitos das mulheres. Sua introdução contribuiu para a redução da taxa de fecundidade e para o aumento do planejamento familiar, impactando positivamente a vida de muitas mulheres brasileiras. No entanto, é importante considerar que a questão da contracepção ainda é um desafio em muitas partes do país, especialmente em relação ao acesso equitativo aos métodos contraceptivos e à educação sexual.

Palavras-chave: Pílula anticoncepcional, Saúde reprodutiva, Saúde da mulher, Planejamento familiar, Anticoncepcionais orais.